

## 2 MOMENTO DE REFLEXÃO<sup>1</sup>

*Jaime Paulino*

Minha presença na reta de chegada da apresentação do trabalho de doutorado da professora doutora Telma Teixeira de Oliveira Almeida, com o tema. Práticas corporais educativas: Movimento interno e externo do ser interdisciplinar.

Faço uma análise daquilo que me é permitido como observador das práticas corporais (atletas) competitivos e por comparação, o atleta em sua longa jornada de treinamento e também por estar relacionado à minha profissão.

Querida amiga e professora doutora Telma, os relatos de agora são observações que fiz durante toda sua trajetória de estudos até a apresentação do trabalho final, lembrando mais uma vez que é comparativo.

Como um observador, um amigo, um vizinho, um colega, um parente ou até mesmo um técnico de atletas que observa o transbordar da alegria de um atleta que se inscreve para a disputa de uma competição muito importante tipo campeonato Sul americano, mundial ou olimpíadas com uma diferença sua disputa neste caso será consigo mesmo. Sabe ele que os dias de treinamento serão difíceis e sem interrupção que a periodização tem que ser perfeita ou quase perfeita para se alcançar o **pico** performance ideal para o momento do grande dia.

Observei o atleta incansável se lançar nos campos de treinamento com tempo bom ou com as intempéries do tempo, dia e noite, muitas vezes sem a reposição ideal das energias tão necessárias para o desempenho dos dias seguintes, percebi muitas vezes o atleta com seu emocional ligeiramente abalado outras vezes com profundamente abalado, porém, com todos os abalos ele processa em sua mente e na sua grande consciência que um **guerreiro nunca desiste**. Viagens de treinamento foram importantes dentro ou fora do país com pequenos ensaios em pistas diferentes, tudo se traduzindo em novas experiências.

Nas dificuldades vi o atleta buscar orientação do seu técnico (orientadora) e dos amigos atletas com desempenho superior, da época ou de outras épocas (doutores) sempre com humildade e respeito e sabendo que seu caminho é singular e só seus passos o farão chegar ao seu destino. Durante a periodização o atleta acaba ficando recluso ele não tem tempo para diversões e por isso tem que ser amparado pela família e seu estado emocional é especial.

---

<sup>1</sup> Tese de Doutorado da Telma Teixeira de Oliveira Almeida. São Paulo, 08 de novembro de 2013.

O atleta no Brasil ainda fica sobrecarregado, pois tem que trabalhar e se for do sexo feminino ainda cuida do lar, marido filhos, etc. Observar um atleta assim pontua a dedicação digna de ser imitada.

Os atletas antes de chegarem a competição maior passam por avaliações para atingirem os índices pré-estabelecidos (qualificação), às vezes já estão 100% prontos outras o índice está um pouco abaixo e isso faz técnico e atleta rever pequenos ajustes para o desempenho final. São os instantes de amadurecimento que pode levar o atleta ao centro do pódio e ser coroado com a medalha de ouro. Nota Dez.

No ponto central está o atleta a perceber que valeu a pena e essa palavra quer dizer: Nossa que maravilha! (ele percebe que além da) felicidade do objetivo atingido existe uma beleza impar que é a da jornada, o caminho percorrido, que não é só o ouro (10,0) o mérito de tudo, mas também as qualidades adquiridas: a resistência, a força, a flexibilidade, a agilidade, a destreza, a motivação, a confiança, etc.

Sabe a atleta agora que precisa do período de transição (pausa para reconstrução física e psíquica), quando voltar já estará preparado para os desafios maiores, mas sua condição já será superior ao que fora antes.

Eu estava lá na linha de chegada junto à plateia, batendo palmas independentes da colocação, o resultado. Os árbitros (a banca) posicionados e atentos observando cada passo sem desconsiderar os passos anteriores do treinamento prontos para lançarem suas notas baseados nas suas competências e senso de justiça, amparados pelo amplo conhecimento e sabedoria e ainda pelas forças invisíveis que por desconhecermos chamamos de mundo espiritual ou divindades.

E para finalizar digo: Que maravilhoso esse mundo interdisciplinar!

Sejamos todos abençoados.